

Ofício-DIRET-2014/201

Fortaleza, 30 de outubro de 2014.

Ao Senhor
HENRIQUE AGUIAR TINOCO
Diretor de Gestão de Fundos, Incentivos e Atração de Investimentos
Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene)
Praça Ministro João Gonçalves de Souza, S/N, Ed. Sudene, 13º Andar - Ala Norte - Sala 13N03
CEP: 50.670-500 - Recife - PE

Assunto: Programação FNE 2015 - Proposta de Plano de Aplicação dos Recursos

Senhor Diretor,

1. Em cumprimento à Lei nº 7.827/1989, art. 14, parágrafo único, e à Portaria nº 297/2014, do Ministério da Integração, e à Resolução nº 078/2014, do Condel/Sudene, encaminhamos, em anexo, Proposta de Aplicação dos Recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE para o exercício de 2015 (Plano de Aplicação).
2. Sobre a referida proposta da Programação do FNE 2015, destacamos que foi observada a aderência às prioridades estabelecidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR, com projeções de recursos para os itens elencados a seguir:
 - i. Municípios pertencentes às microrregiões prioritárias;
 - ii. Mesorregiões da PNDR;
 - iii. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs;
 - iv. Prioridades do Condel/Sudene;
 - v. Semiárido, sendo considerado o referencial de 50% da estimativa de ingressos da STN para o FNE em 2015, o que corresponde a R\$ 3,6 bilhões.
3. A proposta de aplicação de recursos para 2015 contempla também, em observância a orientação daquele Ministério, a destinação de pelo menos 51% das disponibilidades, R\$ 6,8 bilhões, para o atendimento de propostas provenientes de mini, micro, pequeno e pequeno-médio portes, bem como a projeção de até 49% do total de recursos para os portes médio e grande.



4. Na oportunidade, destacamos que a proposta de alterações nas Condições Gerais e Programas para o FNE 2015 foi enviada ao Ministério da Integração Nacional por meio de nosso ofício DIRET 2014/175, e à essa Superintendência, por meio do ofício DIRET 2014/176, ambos de 17.09.2014.

5. Por fim, após deliberação do Condel/Sudene quanto às propostas de Plano de Aplicação de Recursos e de Alterações nas Condições Gerais e Programas, será enviado o documento consolidado da Programação do FNE 2015 ao Ministério da Integração e à essa Superintendência e, posteriormente, disponibilizado na página do Banco do Nordeste na internet para consulta pública.

Atenciosamente,




Francisco das Chagas SOARES
Diretor de Desenvolvimento Sustentável

PROPOSTA DE PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FNE - 2015

Tabela 1 - Estimativa de Recursos para 2015 (em R\$ bilhões)

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
ORIGEM DE RECURSOS (A)	24,7
Disponibilidades previstas ao final do exercício anterior	7,9
Transferências da União	7,2
Reembolsos de Operações (Líquido de Bônus de Adimplência)	8,3
Remuneração das Disponibilidades	0,9
Outros(1)	0,4
APLICAÇÃO DE RECURSOS (B)	(3,0)
Taxa de Administração	(1,4)
Del credere BNB	(1,3)
Outros (2)	(0,3)
DISPONIBILIDADE TOTAL (A + B)	21,7
SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(8,4)
DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO	13,3

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria

(1) Considerados: Reembolsos de créditos baixados como PJ, Cobertura de parcelas de risco do BNB e Cobertura de risco por fundos/PROAGRO/INCRA, num total de R\$ 0,51 bilhão.

(2) Considerados: Del Credere de Instituições Operadoras, Remuneração do BNB sobre Operações PRONAF, Prêmio de Performance sobre Reembolsos do PRONAF, Despesas com Operações de Outras Fontes e Despesas de Auditoria Externa, num total de R\$ 0,23 bilhão.

NOTA 1: Os valores são passíveis de ajustes em função do fluxo de ingressos, obrigações, reembolsos e desempenho da economia brasileira, ressaltando-se que tais parâmetros e a estimativa global de aplicações devem ser encarados, em seu conjunto, unicamente como instrumentos de planejamento e não como "verbas" inflexíveis para alocação de recursos.



Tabela 2 - Projeção de Financiamento por Estado e Setor de Atividade (em R\$ milhões)(*)

UF/ SETOR	Agricultura (1) (2)	Pecuária (2) (3)	Indústria (1)	Agroin- dústria (4)	Turismo	Com. & Serv. (1)	Infraes- trutura (4)	TOTAL	[%] Estado
AL	50,0	85,0	236,0	9,0	55,0	185,0	-	620,0	4,7
BA	800,0	370,0	730,0	55,0	140,0	770,0	40,0	2.905,0	21,8
CE	180,0	310,0	650,0	15,0	90,0	700,0	70,0	2.015,0	15,2
ES	100,0	25,0	115,0	7,0	6,0	52,0	30,0	335,0	2,5
MA	370,0	380,0	100,0	50,0	15,0	380,0	-	1.295,0	9,7
MG	210,0	196,0	119,0	16,0	6,0	168,0	15,0	730,0	5,5
PB	35,0	170,0	240,0	20,0	105,0	250,0	-	820,0	6,2
PE	180,0	250,0	700,0	10,0	190,0	570,0	-	1.900,0	14,3
PI	490,0	200,0	95,0	10,0	30,0	360,0	-	1.185,0	8,9
RN	35,0	150,0	245,0	15,0	100,0	350,0	-	895,0	6,7
SE	95,0	74,0	200,0	3,0	23,0	205,0	-	600,0	4,5
TOTAL	2.545,0	2.210,0	3.430,0	210,0	760,0	3.990,0	155,0	13.300,0	100,0
[%]	19,1	16,6	25,8	1,6	5,7	30,0	1,2	100,0	

(*) Os valores são indicações para efeito de planejamento; (**) O BNB poderá repassar até 3% do total dos valores programados para 2015 a outras instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, observados os limites de crédito aprovados a cada instituição, a existência de recursos para o atendimento da demanda apresentada diretamente às suas agências e as diretrizes da Res. Conde/Sudene 078/2014 de 15.08.2014; (1) Inclusive Meio Ambiente/ Inovação; (2) Inclusive Pronaf; (3) Inclusive Aquicultura e Pesca; (4) Inclusive Meio Ambiente.

Tabela 3 - Projeção da Distribuição de Financiamento por Porte de Beneficiário

PORTE	[%]
Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio	Mínimo de 51,0
Médio e Grande	Máximo de 49,0
TOTAL	100,0

Tabela 4 - Projeção de Financiamento por Setor de Atividade e Programas
(R\$ milhões)

PROGRAMA	VALOR (R\$ milhões)	[%]
1. PROGRAMAS SETORIAIS	8.301,0	62,4
FNE RURAL	2.080,7	15,6
FNE Aquipesca	29,5	0,2
FNE Profrota Pesqueira	-	0,0
FNE Industrial	2.868,3	21,6
FNE Irrigação	243,5	1,8
FNE Agrin	141,0	1,1
FNE Proatur	614,0	4,6
FNE Comércio e Serviços	2.169,1	16,3
FNE Proinfra	155,0	1,2
2. PROGRAMAS MULTISSETORIAIS	4.999,0	37,6
PRONAF ⁽¹⁾	2.190,0	16,5
FNE Inovação	152,8	1,1
FNE Verde	201,2	1,5
FNE MPE	2.455,0	18,5
TOTAL	13.300,0	100,0

(1) Projeção de demanda prospectada para a agricultura familiar, assegurando-se recursos adicionais, em observância ao art. 7º da Lei nº 9.126/1995, alterado pela Lei nº 12.249/2010.



Tabela 5 - Projeção de Financiamento para Espaços Priorizados na Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR (R\$ milhões)

SEMIÁRIDO	VALOR PROPOSTO
Semiárido (*)	3.600,0
TOTAL SEMIÁRIDO	3.600,0
MESORREGIÃO	VALOR PROPOSTO
Águas Emendadas	25,0
Bico do Papagaio	80,0
Chapada das Mangabeiras	600,0
Chapada do Araripe	290,0
Seridó	120,0
Vale do Jequitinhonha/Mucuri	300,0
Xingó	245,0
TOTAL MESORREGIÃO	1.660,0
RIDE	VALOR PROPOSTO
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	140,0
Grande Teresina - Timon (PI/MA)	345,0
TOTAL RIDES	485,0
MICRORREGIÕES PRIORIZADAS	VALOR PROPOSTO
Baixa Renda, Estagnada ou Dinâmica	Mínimo de 70% das Disponibilidades

(*) Em relação ao semiárido, conforme definido na programação do FNE 2014, baseado no Ofício DIRET/BNB 2013/284, de 18/09/2013 e na Nota Técnica 69/2013/DPNA/SFRI/Ministério da Integração Nacional, de 08.10.2013, foi adotada nova estimativa de aplicação de recursos para o Semiárido com base em 50% dos ingressos da STN, projetando-se para 2015 o valor de R\$ 3.600,00 milhões.

Tabela 6 - Projeção de Financiamento para Atividades e Setores Priorizados pelo Conselho Deliberativo da Sudene (R\$ milhões)

POLÍTICA / SETOR	ATIVIDADES / ESPAÇOS PRIORIZADOS	Valor Proposto	
Agricultura	Agricultura de Sequeiro em áreas com aptidão edafoclimática	1.580,5	
	Agricultura irrigada	375,0	
Agroindústria	Agroindústria	210,0	
Apoio a Arranjos Produtivos Locais	Arranjos Produtivos Locais Selecionados	163,6	
Apoio aos Setores Exportadores Regionais	Financiamento à Exportação	83,2	
	Biocombustível	0,2	
Indústria	Calçados e artefatos	61,3	
	Confecção em geral	121,7	
	Embalagens	5,2	
	Extração de minerais metálicos e não metálicos	606,6	
	Beneficiamento e transformação de minerais não metálicos	91,5	
	Indústria automotiva (inclusive veículos pesados) e naval, enfocando a formação de rede de pequenos e médios fornecedores regionais	70,0	
	Mecânica	16,2	
	Metalúrgica	75,8	
	Mobiliários	45,5	
	Petroquímica	283,0	
	Produtos Alimentares e bebidas	120,0	
	Química (exceto explosivos)	49,9	
	Siderurgia	296,0	
	Infraestrutura	Abastecimento de Água e esgotamento sanitário	20,0
		Telecomunicações	100,0
		Transporte	20,0
Pecuária	Aquicultura e Pesca	42,8	
	Avicultura	120,5	
	Bovinocultura	1.332,0	
	Ovinocaprinoicultura	241,2	
Plano Brasil Maior (Competências Tecnológicas)	Eletroeletrônicos	2,7	
	Fármacos	0,9	
	Tecnologia da Informação e Comunicação	17,1	
	Semicondutores	0,1	
Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR (*)	Mesorregiões	1.660,0	
	RIDEs	485,0	
	Microrregiões prioritárias (Baixa Renda, Estagnada e Dinâmica)	9.310,0	
	Semiárido	3.600,0	
Turismo	Turismo	760,0	

(*) Projeções relativas às prioridades espaciais definidas pela PNDR, inclusive, a destinação de, pelo menos, 70% dos recursos para empreendimentos localizados em municípios integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de baixa renda, estagnada ou dinâmica.

NOTA: Foram relacionadas as atividades que apresentam perspectiva de demanda, conforme propostas dos estados.